



FUNDAÇÃO MOKITI OKADA - M.O.A.

PROJETO
**PLANETA
AZUL**
DIV. EDUCACIONAL

ANO VIII - MAIO / 2009 - N° 101

PLANETA AZUL

Por um mundo melhor



*Datas
que
marcam*



Olá,

Está edição da Revista Planeta Azul está muito especial, pois, pela primeira vez, duas das histórias publicadas, os próprios alunos protagonistas com a ajuda de professores e colegas da classe também foram os roteiristas. Foi um exercício muito interessante, fique atento aos argumentos em sua sala de aula e faça como eles.

Conheça agora os argumentos das histórias dessa edição:

Alegrear a vida

Argumento: Criançarte & Tweens (São Paulo/SP)

A Turma do Planeta Azul participa de um projeto social denominado CRIANÇARTE & TWEENS, que tem o objetivo de ensinar as crianças os princípios para se construir um mundo melhor, focados no altruísmo e na gratidão em qualquer circunstância.

Uma monitora desse projeto, na cidade de São Paulo, ao finalizar uma atividade, sugeriu as crianças para comporem um mini-arranjo de flores para oferecer a alguém em especial de sua família, e outro, que colocando bastante carinho e desejo de que, quem recebesse aquelas flores pudesse ficar mais feliz. Foram a uma praça próxima e uma das crianças entregou a uma jovem senhora que vinha em sua direção. Ao ser surpreendida pela criança, esta senhora, não entendendo o porquê daquela ação da criança, questionou: - **“Por que esta dando essas flores para mim ?”** A criança respondeu que era para alegrar a vida dela. A criança conduziu essa senhora para a monitora que explicou a atividade que havia realizado com as crianças. Esta senhora então disse emocionada: - **“Eu vinha sentindo uma tristeza há alguns dias, e esse gesto muito me alegrou, obrigada!”**

Datas que marcam

Argumento: IDAVI (Votuporanga/SP)

Na cidade de Votuporanga, interior de São Paulo, uma voluntária do Projeto Planeta Azul faz um trabalho muito bonito com um grupo de jovens cegos. Ela apresentou os personagens e lançou a Campanha do Obrigado. Foram muito criativos, você vai saber como lendo história. Um dos jovens, que já tinha um papagaio, dizia que ele era primo do Peperiquito. Como o aniversário do jovem e do papagaio eram bem próximos, mandaram um convite para que Peperiquito fosse a festa. Peperiquito não pode ir, mas mandou um cartão de felicitações que muito emocionou ao jovem e seus familiares.



Querido diário – A gravidez da mamãe

Argumento: EM Tancredo Neves (Toledo/PR)

No mês de abril Toledo recebeu a visita do nosso coordenador nacional. Em visita aos alunos da EM Tancredo Neves, foi conhecer a 4ª série A e a Classe Especial, pois haviam dado início a Campanha do Obrigado. Quando ele ouviu o depoimento de uma das alunas, convidou a todos para que juntos fizessem o roteiro. E foi muito bacana.

A aluna contou um pouco de sua rotina diária, ainda mais agora que sua mãe está grávida de 4 meses, esperando pelo terceiro filho. Falou das refeições em família, de como ajuda sua mãe, do seu pai, brincadeira com os amigos, etc.

O otimismo e a luz do sol

Argumento: Escola Intentus (Toledo/PR)

Neste dia, a turma do 1º Ano recebeu a visita do casal de voluntários do Projeto Planeta Azul na cidade de Toledo. Como estava próximo da Páscoa, cada turma estava preparando um trabalho sobre temas ligados a data.

Vamos conhecer aqui sobre o trabalho da turma do 1º Ano, sobre otimismo.

Um obrigado vale mais que ouro

Argumento: EM Carlos João Treis (Toledo/PR)

Esta história também foi roteirizada pelos alunos. Durante a visita de nosso coordenador nacional a turma da 4ª série B, ao ouvir de uma das alunas que havia ajudado a amiga da mãe no mercado, junto escreveram a história que você irá conhecer.

Fique atenta aos relatos e reflexões de seus alunos, esperamos em breve estar contando aqui a sua história.

Um abraço,

TURMA DO PLANETA AZUL



Alegrear a vida

Possibilidades de reflexão que a história possibilita:

Solidariedade, felicidade, gratidão, otimismo e motivação.

Atividades Permanentes do CEMES relacionadas com a história:

Ikebana e relaxamento.

Sugestões de atividades

Infantil

Fundamental

Conversar informalmente com as crianças sobre ser solidário. Explicar o significado e pedir para a turma, no decorrer das aulas, que fiquem atentos a praticar boas ações para os seus colegas de turma.

Trabalhar no relaxamento diário com frases ou situações referentes à solidariedade.

Promover uma caminhada pelo quarteirão da escola para observar onde há jardins e flores explorando as sensações e os sentimentos das crianças. Em seguida, montar um painel ou mural com desenhos feitos pelas crianças em que elas ilustrem as experiências vivenciadas.

Preparar um mini-arranjo com um sentimento de proporcionar alegria e oferecer a alguém.

Listar com os alunos que ações podemos realizar para alegrar uma pessoa.



Datas que marcam

Possibilidades de reflexão que a história possibilita:

Integração entre os membros da família: união, amor e gratidão.

Atividades Permanentes do CEMES relacionadas com a história:

Livro da Vida, Planejamento Participativo, Hino Nacional.

Sugestões de atividades

Infantil

Fundamental

Conversar com os alunos sobre fatos marcaram a vida deles.

A partir da história lida, pedir para as crianças que tragam uma foto de algum acontecimento marcante na vida delas. No dia seguinte, o professor junto com os alunos irá montar um mural ou painel (Datas que marcam) com essas fotos.

A partir da história lida, com a ajuda do professor, pedir para as crianças relatarem fatos que elas lembrem que marcaram a sociedade e refletiram diretamente em sua vida (nome escolhido a partir de personagem de novela, filme, etc.).

Incentivar as crianças a demonstrar pequenos gestos de carinho com pessoas de seu convívio a partir de um calendário que irão montar com suas famílias (Exemplos: aniversário da mãe, pai, irmãos, início do trabalho de uma babá, etc.)

Após a leitura da história, conversar com os alunos sobre o conceito e a importância das datas comemorativas e diferenciar das datas comerciais

A partir da história lida, pedir para as crianças que tragam informações da vida pessoal para confecção da autobiografia.



Querido diário - A gravidez da mamãe

Possibilidades de reflexão que a história possibilita:

Cooperação, gratidão e felicidade.

Atividades Permanentes do CEMES relacionadas com a história:

Planejamento Participativo, Livro da Vida e Diário de Bordo.

Sugestões de atividades

Infantil

Fundamental

Conversar com as crianças sobre a importância do registro de diário das atividades, pois valoriza a história pessoal dos alunos.

Incentivar as crianças a colaborar com alguma tarefa doméstica que esteja ao seu alcance (arrumando seus brinquedos e cama, etc.).

Confeccionar, com o auxílio do professor, um diário de tarefas "*Tarefas do dia*", como arrumar a cama, guardar os brinquedos, etc. Nesse diário, as crianças procurarão figuras em revistas/jornais para ilustrar as atividades que elas devem fazer.

Confeccionar, com o auxílio do professor, um diário de tarefas "*Tarefas do dia*", como arrumar a cama, guardar os brinquedos, etc. Nesse diário, as crianças irão relacionar por escrito as atividades que elas devem fazer.

Incentivar as crianças a valorizar o trabalho que sua mãe e seu pai desenvolvem em sua casa.

Promover uma discussão entre os alunos sobre o aposentado no Brasil, convidar parente ou conhecido aposentado para relatar sua história, aspectos negativos e positivos.



O otimismo e a luz do Sol

Possibilidades de reflexão que a história possibilita:

Otimismo e gratidão.

Atividades Permanentes do CEMES relacionadas com a história:

Nome da Turma, Auto-avaliação e Livro da Vida.

Sugestões de atividades

Infantil

Fundamental

Após a narração, conversar com as crianças sobre ser otimista. *O que é ser otimista?*

Enfatizar que precisamos ver o lado positivo das coisas, exemplificando com a ajuda das crianças.

Buscar gravuras em jornais/revistas situações que aparentemente sejam ruins e perguntar para as crianças como podemos ver o lado positivo dessas situações.

Listar atitudes otimistas

Falar sobre a importância dos elementos da natureza. A energia do sol, de termos gratidão pelo dia, pela noite, pelo ar...

Pensar nas vantagens de ser otimista.

Montar um painel com elementos da natureza, pessoas se abraçando, brincando, que podem representar alguns valores trabalhados pelos professores.

Buscar reportagens em jornais/revistas de situações que aparentemente sejam ruins e perguntar para as crianças como podemos ver o lado positivo dessas situações.

Diferenciar o sentido da palavra calor (calor do sol x calor humano)

Convidar alguns parceiros/amigos da escola para visitarem as salas de aula onde acontece o projeto e escutar das crianças como é desenvolvido o trabalho.



Um obrigado vale mais que ouro

Possibilidades de reflexão que a história possibilita:

Bondade, cortesia, gratidão,

Atividades Permanentes do CEMES relacionadas com a história:

Cozinha experimental, horta e autoavaliação.

Sugestões de atividades

Infantil

Fundamental

Conversar sobre importância da alimentação saudável

Promover uma salada de frutas estimulando as crianças a cheirar e sentir os diferentes sabores relacionado-os com os sentimentos (Exemplo: doce/amor, etc.)

Explorando a horta, plantar e observar a germinação da semente de uma fruta (laranja, limão, etc.).

Pedir para que as crianças realizem uma pesquisa mostrando a função dos alimentos em relação ao corpo (Pirâmide alimentar).

Fazer sacolés (geladinho) de diferentes frutas, oferecendo aos colegas das outras turmas e conversando sobre gratidão, sobre o valor de fazer alguém feliz sem buscar nada em troca.

Pesquisar sobre como o alimento chegou à mesa desde quem planta até o mercado, valorizar cada etapa e as pessoas que a possibilitam.

Cartão amarelo para os pais de pavio curto!

Texto: Miyuki Sugiura

Publicado no Jornal Komyo n° 270 (Japão)

Tradução: Anna Michele Sakaguti

Existe muita diferença entre “repreender” e “esbravejar”. Vamos ficar atentos! Por que perdemos as estribeiras?

Para falar sobre isso, antes de mais nada é preciso saber que existe diferença entre “repreender” e “esbravejar”. Você, que está criando seus filhos, já parou para pensar nisso? Em ambos os casos, nosso comportamento diante de um erro das crianças é bastante semelhante: censuramos e falamos alto. Porém, repreender e esbravejar têm finalidades diferentes. Como também existe uma diferença sutil no grau de penetração que cada um alcança. Enquanto “repreender” visa persuadir, no sentido de educar, “esbravejar” visa colocar para fora o que está sentindo.

O adulto que sabe repreender bem é aquele que tem a habilidade de se expressar. Quando quer dizer alguma coisa, mesmo que seja para uma criança, ele consegue reunir as informações necessárias (incluindo-se aí os sentimentos e o senso comum) e empregar as palavras ou utilizar as atitudes para se fazer entender.

Enquanto pais, são inúmeras as situações que exigem que tenhamos o pleno domínio da habilidade de nos expressar. É o que chamamos de “educar”. Assim, de diversas maneiras, vamos moldando o desenvolvimento das crianças. Contudo, os pais que não têm essa habilidade, diante de uma falha ou um erro dos filhos, não conseguem outra coisa senão esbravejar. Como não conseguem explicar por que aquilo é errado, apenas demonstram seu desagrado dizendo coisas como: “Assim a mamãe não gosta!”. Com isso, em vez de corrigir o erro, simplesmente, tentam interromper a atitude da criança. Dessa forma, quando a irritação se agrava, “perdem as estribeiras”.

Para falarmos sobre “perder as estribeiras”, primeiramente, é importante refletir sobre pais que perdem as estribeiras.

Sendo assim, vamos verificar nossa capacidade de nos expressar?

- Tento ouvir as pessoas com atenção e ser compreensivo?
- Em relação às diversas informações que me chegam, penso: “Poxa, cada um, realmente, tem um ponto de vista...” e as aceito com flexibilidade?
- Tento reunir e digerir as informações que recebo, utilizando-as para expressar minha própria opinião?
- Consigo fazer escolhas, ter atitude e refletir sobre elas?
- Estou me esforçando para criar um ambiente familiar alegre e comunicativo?



As crianças aprendem observando as ações dos pais, sejam boas ou ruins. Com pais que gostam de conversar, aprendem a conversar sobre diversos assuntos; com pais irritadiços, aprendem a sê-lo também; com pais que agredem fisicamente, aprendem a agredir. Um pai que não tem o hábito da leitura e vive dizendo ao filho: “Você tem que ler!”, não funciona. “Você tem que me obedecer!” dito por quem nunca ouve o que a criança tem a dizer, não convence. Irritar-se e sair dando tapas numa criança que está fazendo birra, também não resolve nada.

Se há uma coisa que, nesses mais de vinte anos como educadora, eu pude apreender do fundo do coração, é que os filhos são o espelho dos pais. Quero olhar para esse espelho, que são meus filhos, e me alegrar com o que há para me alegrar, refletir sobre o que tem que ser refletido e, sem me irritar, repreender quando tiver que fazê-lo.

Você também, sem falta, pare e olhe bem para esse espelho que é seu filho. Faça muitos amigos, ria e se empenhe de coração em se tornar um adulto que sabe passar uma boa repreensão.

Pensamentos da semana

04 a 08/5

“Duas coisas indicam fraqueza: calar-se quando é preciso falar, e falar quando é preciso calar-se” (Provérbio Persa)

11 a 15/5

“Para a construção de um mundo pleno de Verdade, Bem e Belo, só há um meio: a prática do Amor e do Bem.” (Nidai-Sama)

18 a 22/5

“Os filhos se moldam essencialmente pelo exemplo: o que os adultos em redor fizerem, será o que eles repetirão.” (Josiah Warren)

25 a 29/5

“Não julgue o próximo, mas julgue constantemente a si próprio. Quem age assim compreende Deus.” (Mokiti Okada)